



# FNLIJ

Seção Brasileira do International Board on Books for Young People **iBBY**

DESDE 1968

## Notícias I

Janeiro 2011 | [www.fnlij.org.br](http://www.fnlij.org.br)

# Dia Internacional do Livro Infantil

No dia 02 de abril, data de nascimento do escritor Hans Christian Andersen, se comemora, no mundo inteiro, o Dia Internacional do Livro Infantil – DILI. Todos os anos, neste dia, o International Board on Books for Young People – IBBY – divulga uma mensagem comemorativa criada por uma de suas seções.

Como faz anualmente o IBBY, a Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil - FNLIJ, como Seção Brasileira do IBBY é responsável por divulgar a mensagem no Brasil. O cartaz é publicado, na primeira edição do ano, no Notícias, para que alunos, professores, coordenadores e profissionais da área de Educação, possam se programar para comemorar e refletir sobre a importância da leitura para as crianças e jovens, no dia 02 de abril – Dia Internacional do Livro Infantil – DILI.

A cada ano a mensagem fortalece a missão do IBBY. Faz-nos refletir sobre os ideais de Jella Lepman, sua idealizadora. Voltando ao seu país, a Alemanha, depois da segunda guerra mundial, e vendo o sofrimento e o abandono das crianças órfãs, sonhou com um mundo melhor para elas, por meio dos livros e da leitura. Jella criou uma grande rede de solidariedade, conseguindo livros por meio de doações. Fundou a Biblioteca Internacional da Juventude de Munique, na Alemanha, e expandiu o seu sonho por diversos países do mundo, criando a rede IBBY.

Por duas vezes o Brasil foi responsável pela criação da mensagem do Dia Internacional do Livro Infantil – DILI. No ano de 1984, a mensagem foi escrita por Lygia Bojunga, vencedora do Prêmio Hans Christian Andersen de 1982 e a ilustração de Ângela-Lago. Em 2003, a FNLIJ, Seção Brasileira do IBBY, promoveu o Concurso IBBY – DILI - Latino-americano de Ilustrações para escolher a imagem que iria acompanhar a mensagem de Ana Maria Machado, laureada



com o Prêmio Hans Christian Andersen, em 2000. O ganhador foi o ilustrador peruano, radicado na Colômbia, Rafael Yockteng.

A mensagem de 2011 vem da Seção Estoniana do IBBY, e foi escrita por Aino Pervik com ilustração de Júri Mildeberg e Júri J. Duboy. O tema, intitulado *O livro recorda*, menciona o livro *Primavera*, escrito pelo autor estoniano, Oskar Luts. O livro *Kevade* (Primavera) é um romance muito popular, na Estônia, que retrata o cotidiano escolar de jovens na zona rural, daquele país. A mensagem valoriza a história

existente e imortalizada nos livros. São histórias de relatos vividos pelo próprio autor. Segundo Pervik, o livro recorda o tempo em que foi escrito. Os livros de Luts foram traduzidos em diversas línguas, mas não se tem registro de publicação no Brasil. É uma boa oportunidade para as editoras brasileiras publicarem a sua obra.

*O livro recorda* é uma excelente oportunidade de se começar o ano com boas leituras. Leia a mensagem do IBBY escrita por Aino Pervik e observe a ilustração criada por Júri Mildeberg e Júri J. Duboy.

# Mensagem 2011 - IBBY Estônia

## O livro recorda

Aino Pervik

*“Quando Arno e seu pai chegaram à escola,  
as aulas já tinham começado.”*

**E**m minha pátria, Estônia, quase todos sabem esta linha de cor. É a primeira linha de um livro chamado *Primavera*. Foi publicado em 1912, e escrito pelo escritor estoniano, Oskar Luts (1887 - 1953).

*Primavera* é sobre as vidas das crianças que frequentaram uma escola de paróquia, na Estônia, no fim do século XIX. Oskar Luts estava escrevendo sobre sua própria infância. O personagem Arno é, na verdade, Oskar Luts quando criança.

Pesquisadores estudam documentos antigos e, baseado neles, escrevem livros de história. Os livros de história falam sobre eventos que aconteceram, mas nem sempre são claros, no que diz respeito às vidas das pessoas comuns.

Os livros de histórias recordam coisas que você não encontra em documentos antigos. Por exemplo, podem nos dizer o que um menino como Arno pensava quando ia à escola há 100

anos, ou o que as crianças daquela época sonhavam, do que eles tinham medo e o que os fazia felizes. O livro também recorda os pais das crianças, recorda o que eles queriam vir a ser, e o tipo de futuro que eles desejavam para suas crianças.

Naturalmente, que também podemos escrever livros hoje sobre os tempos antigos, e eles costumam ser muito instigantes. Mas um escritor hoje não pode realmente saber sobre os cheiros e os gostos, os medos e as alegrias do passado distante. O escritor de hoje já sabe o que aconteceu e o que se tornou o futuro das pessoas que viveram no passado.

**O livro recorda o tempo em que foi escrito.**

Pelos livros de Charles Dickens podemos descobrir como era realmente a vida de um menino nas ruas de Londres, em meados do século XIX – no tempo de Oliver Twist. Através dos olhos de David

Copperfield (os próprios olhos de Dickens naquele tempo), vemos todos os tipos de personagens que viviam, na Inglaterra, em meados do século XIX – como se relacionavam, e como seus pensamentos e sentimentos influenciaram seus relacionamentos. E também, porque David Copperfield era de várias maneiras, o próprio Charles Dickens. Dickens não precisou inventar as coisas, ele simplesmente as conhecia.

É igualmente por meio de um livro que sabemos realmente como foi para Tom Sawyer, Huckleberry Finn e seu amigo Jim viajarem pelo Mississipi, no fim do século XIX, quando Mark Twain escreveu sobre suas aventuras. Ele conhecia bem o que as pessoas daquele tempo pensavam umas das outras, porque ele viveu no meio dessas pessoas. Ele foi uma delas.

Nos textos literários, os relatos mais exatos sobre os povos do passado são aqueles escritos por pessoas que viveram naquele tempo.

## Concursos FNLIJ 2011

**S**e você tem um projeto de formação de leitores ou texto literário e quer participar dos Concursos FNLIJ, não perca a oportunidade de se inscrever.

O 16º Concurso FNLIJ - *Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura junto a Crianças e Jovens* de todo o Brasil é avaliado no aspecto da originalidade quanto à concepção e operacionalização; área de abrangência; qualidade do acervo de livros utilizado; práticas que propiciem a criação e a geração de autonomia de leitores; periodicidade das ações; resultados já alcançados e formas de propostas de continuidade; e referências teóricas e práticas que lhe sirvam de base.

O 10º Concurso FNLIJ - *Leia Comigo!* é dirigido a adultos, pais, professores e educadores que queiram relatar uma experiência com a leitura dirigida às crianças e adolescentes. Há duas categorias (relato real e relato ficcional).

O 8º Concurso FNLIJ - *Curumim – Leitura de Obras de Escritores Indígenas* é dirigido a adultos que trabalham com a promoção de obras literárias de autoria indígena, selecionando textos que registram experiências com obras de autores indígenas em salas de aula, bibliotecas, escolas, comunidades, desenvolvidas por professores, bibliotecários e educadores.

O 8º Concurso FNLIJ - *Tamoios – Textos de Escritores Indígenas* é voltado para a cultura indígena. Ele foi idealizado como uma ação de fortalecimento da nova década dos povos indígenas (2005–2015) proclamada pela UNESCO, em parceria com o INBRAPI — Instituto Indígena Brasileiro para Propriedade Intelectual, através do Núcleo de Escritores e Artistas Indígenas (NEArIn).

Leia o regulamento dos Concursos FNLIJ 2011 no site [www.fnlij.org.br](http://www.fnlij.org.br)

Não deixe de participar!

# V Natal com Leituras na BN

Entre os dias 30 de novembro e 02 de dezembro de 2010, cerca de mil pessoas visitaram o *V Natal com Leituras na Biblioteca Nacional*, no Rio de Janeiro. O evento é organizado pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil – FNLIJ, desde a primeira edição, com a parceria da Fundação Biblioteca Nacional – FBN e o Instituto C&A.

Este ano a novidade foi o local onde foram montados a Biblioteca Infantil e o Espaço do Ilustrador, ao ar livre, nos jardins da BN. A jaqueira, os lírios, as árvores e os bancos do jardim, apesar do calor, enriqueceram o ambiente lúdico das leituras das inúmeras histórias, partilhadas com escritores e ilustradores. Os bate-papos com os autores de livros para jovens aconteceram no auditório da BN. A decoração foi feita com painéis nas cores vermelha e verde. Os visitantes tiveram a oportunidade de ver, na exposição montada, livros infantis e juvenis, nacionais e estrangeiros, sobre o tema natalino. Todos que participaram das atividades do *V Natal com Leituras na BN* ganharam um livro de presente, como ocorreu em edições anteriores.

Mesmo vivendo um clima de tensão, devido à tomada do complexo de

favelas no Morro do Alemão e da Vila Cruzeiro, na zona norte do município do Rio de Janeiro, pela Secretária de Segurança do Estado do Rio de Janeiro, em parceria com as Forças Armadas, na semana anterior ao *V Natal com Leituras na BN*, muitas escolas compareceram às atividades levando seus alunos e professores. Circularam por lá alunos e professores de escolas municipais, estaduais, particulares, filhos de funcionários da BN e o público que passava pelo local. Apenas três escolas cancelaram por causa da insegurança que se instalou na cidade, na semana anterior. Estiveram presentes alunos e professores do C. M. Pres. Castelo Branco; Ballet Santa Tereza; Cruzada do Menor; Instituto de Arte TEAR; E. M. M<sup>a</sup> de Jesus Oliveira; E. M. Prof. Gilberto Bento da Silva; Miguel de Larreinaga; Ass. Meninas e Mulheres do Morro; Centro Comunitário São Sebastião; C.E. Ignácio Azevedo do Amaral; Casa de Artes Terreirão; E.M. Juliano Moreira; UNAPE Anchieta; Creche Patinho Feliz; CESAM; Biblioteca Esquina do Livro; Instituto Lecca; E. M. Dr. Ricardo A. de Azevedo Vianna; E. M. Pedro Ernesto; E. M. Sérvulo de Lima; E. M. George Pfisterer; E. M. Prof. Affonso Várzea;

Ass. Fazer Arte; Jardim Escola Tia Leila. Os visitantes, acima de mil pessoas, que participaram das atividades tiveram também a oportunidade de visitar a exposição dos 200 anos da BN.

Os visitantes, principalmente as crianças, jovens e professores que conversaram com os escritores e ilustradores, puderam ver, logo em seguida, na exposição dos 200 anos da BN, publicações históricas de diversos autores, em diferentes idiomas. A mostra apresenta ao público obras raras, confeccionadas com materiais diversos, de várias partes do mundo. Segundo o ilustrador Roger Mello, não há no mundo um evento onde as crianças participam de atividades com os escritores e ilustradores e depois há a oportunidade de ver exemplares raríssimos de livros históricos que fazem parte da História do Brasil e do mundo. “A criança e o jovem participam aqui, no jardim, da confecção de um livro. Conversa com o autor, escuta ele contando a história do próprio livro. Vê o ilustrador criar um desenho para uma personagem naquele momento. E depois, eles entram na exposição montada dentro da sede da BN e se deparam com originais raríssimos! É uma oportunidade única, que poucas



Mario Feijó e Ricardo Azevedo



Roger Mello

crianças, jovens e adultos têm na vida. A coincidência de um evento como o *Natal com Leituras* e a exposição dos 200 anos da BN foi perfeita para quem gosta de ler e criar”, conclui Mello.

O principal objetivo do projeto *Natal com Leituras* na BN é abrir as portas da instituição para o público infantil e juvenil, que segundo o presidente da instituição, Muniz Sodré, é o futuro frequentador e pesquisador da BN. “É a formação do mercado de escuta para fomentar a leitura” diz Muniz Sodré que compara o *Natal com Leituras* à nascente do Rio Amazonas, no Peru: uma pequena fonte de água vital para o maior rio do mundo. “É um evento (*Natal com Leituras*) vitorioso. Uma gota d’água dentro do panorama de incentivo à leitura” sintetiza Sodré.

Para Célia Portella, diretora executiva da BN, a cada ano o evento reforça a importância da parceria da instituição com a FNLIJ e com o Instituto C&A, que recebe um público espontâneo de crianças e jovens interessados em leituras e livros. “O *Natal com Leituras* a cada edição traz para a BN um público maior de pessoas interessadas no assunto. É uma forma da BN demonstrar que a instituição está aberta a eles. É um acontecimento que esperamos o ano todo com muito carinho”, resume Célia.

O *Natal com Leituras na BN* já tem o seu público fiel que aguarda pelo acontecimento durante todo o ano. A pequena Yasmin dos Santos Vieira, de dez anos, é um exemplo desse grupo de admiradores. Filha e sobrinha de funcionários da BN, a jovem leitora explica que os livros é que a fazem pedir aos pais para levá-la até o *Natal com Leituras*. Ela gosta de ouvir as histórias que os autores contam. Quanto ao evento, Yasmin o define como um local muito divertido, com vários livros interessantes e com convidados fantásticos. Ela revela que gosta de chegar cedo e fica até o final das atividades para aproveitar bem cada momento.

Este ano, o consenso dos profissionais que participaram das atividades foi de que as crianças e jovens amadureceram, no sentido de apresentarem um

conhecimento a mais quanto aos livros e seus autores. A quinta edição revelou o resultado dos anos anteriores na formação de um público que aguarda pelo *Natal com Leituras na BN* para encontrar e conversar com os escritores e ilustradores conhecidos do universo deles. A distância entre o criador e o seu público mostrou-se estreita e com perguntas mais direcionadas ao assunto literário. Para a escritora Anna Claudia Ramos, que participou das cinco edições anteriores, a mudança no comportamento dos jovens, em relação aos livros e seus autores, é notória. “Nas primeiras edições não havia o agendamento das escolas. Era um público menor, que só vem crescendo a cada ano, sempre com espontaneidade e interesse por literatura” diz Anna Claudia que foi entrevista por alunos de Ensino Médio. “Eles me perguntaram sobre o processo editorial, formas de apresentação de um texto para as editoras. Um interesse muito grande sobre a concretização de uma ideia. Alguns falaram que gostariam de ser escritores. Uma até me pediu os meus contatos para mandar um texto de sua autoria para eu opinar” conta a escritora. “A maturidade do público de hoje, em relação aos livros literários, é o reflexo da frequência nas edições anteriores. O *Natal com Leituras na BN* e outros eventos que incentivam a leitura, e esse contato entre os autores e seu público gera um leitor mais consciente e conhecedor das obras literárias” conclui Anna Ramos.

As escritoras Luciana Sandroni e Flávia Lins e Silva viveram experiências parecidas este ano. Pela primeira vez, as duas autoras participaram de um bate-papo com jovens no auditório da BN. Nos anos anteriores, elas conversaram com os menores na Biblioteca Infantil. Segundo elas, a plateia demonstrou um grande interesse pelos assuntos tratados por ambas. Luciana Sandroni, autora de livros sobre Lampião, Machado de Assis e Mario de Andrade, conversou com o público sobre Macunaíma, Semana de Arte, falou um pouco das suas experiências na fase da adolescência, e confessou que sentiu um enorme estímulo em escrever mais para

os jovens. “É um público interessado, participativo. Senti vontade de me dedicar a esse público, sem deixar o infantil” fala Luciana que no ano passado dividiu a sua participação no *Natal com Leituras* com um ilustrador. Este ano, ela conversou diretamente com a plateia jovem sobre as suas obras e seus futuros projetos. Flávia Lins e Silva, autora de *Mururu no Amazonas*, leu trechos do livro e falou um pouco da sua viagem pelo Amazonas. Ela notou que eles demonstraram grande interesse pela literatura, mas pouco hábito de leitura. “Eles trocam o livro pelo computador. O universo deles é muito mais o mundo virtual do que o lúdico das histórias literárias” observou Flávia, que assim como a Luciana, se sentiu estimulada a escrever para esse público jovem.

Assim como Luciana Sandroni e Flávia Lins e Silva, a escritora e jornalista Heloisa Seixas se sente atraída a escrever para esse público juvenil. Ela concedeu uma entrevista para convidados e no dia seguinte outra para alunos de uma escola da rede estadual de Ensino Médio. Ela contou que começou a gostar de livros antes de aprender a ler. A avó era uma excelente contadora de histórias sobre fantasmas e assombrações. Heloisa escreveu o seu primeiro livro aos 40 anos e teve a honra de poder ter a avó, aos 92 anos, como uma de suas leitoras. Os dois primeiros romances que escreveu saíram de forma incontrolada. Há sete anos não escreve um romance. Quando está escrevendo não pensa muito no leitor, escreve de forma visceral. Os assuntos ligados a sexo ou temas sóbrios e pesados atraem o público jovem. O livro *Bicho feio* foi o único que ela sabia que tinha uma linguagem infantil, porém escrito em um momento difícil de sua vida pessoal.

O *V Natal com Leituras na BN* contou com a participação do escritor e ilustrador Ricardo Azevedo. Vindo especialmente de São Paulo para o evento, com o apoio da editora Ática. O escritor foi entrevistado por Mário Feijó, para uma plateia de pessoas interessadas em literatura infantil e juvenil. Autor de diversos artigos sobre

o tema, Ricardo defende a ideia de que as escolas não ensinam com clareza para os alunos o porquê de eles lerem e escreverem. As escolas deveriam ensinar aos jovens que escrever com clareza as suas ideias é fundamental para qualquer profissão. “As pessoas idealizam os escritores como pessoas especiais, que é uma grande inverdade. Os jovens acreditam ter ou não o dom da genialidade. Uma desumanidade com os jovens” analisa o escritor.

Ele coleciona recortes de jornais que falam de assuntos inusitados. São cinco cadernos com diversos recortes, desde listas de nomes de inadimplentes da companhia telefônica até um código usado por presos na penitenciária de Catanduva. “O homem tem o hábito de se voltar para dentro de si e esses recortes abrem a sensibilidade, a criatividade. Tem o dom de te tirar do próprio umbigo” revela o autor. Ricardo Azevedo gosta de escrever contos populares porque acredita ser lido por todos, sem uma faixa etária determinada. “As diferenças são pontuais e as semelhanças são muitas. A criatividade não tem regras. Na angústia da solução buscamos diversas respostas. Um homem só não existe. Ele precisa sempre do outro” assim ele encerra a entrevista. Aproveitando para agradecer a oportunidade do encontro que ele acredita enriquecer as suas experiências como pessoa e escritor.

Estiveram no *V Natal com Leituras na BN* cinco escolas vencedoras do Concurso *Escola de Leitores*, das sete laureadas. São elas: E.M. M<sup>a</sup> de Jesus Oliveira, E.M. Prof. Gilberto Bento da Silva, E.M. George Pfisterer, E. M. Juliano Moreira e a E. M. Prof. Affonso Várzea. Os alunos da escola E.M. Prof. Affonso Várzea, localizada no Complexo do Alemão, no Rio de Janeiro, foram levados pela professora de 1<sup>a</sup> a 4<sup>a</sup> série do Ensino Fundamental, Fabiana Dutra Monteiro, as crianças vivem uma realidade diferente de muitas outras, apesar de viverem em uma comunidade de baixa renda. Há três anos, Fabiana foi lecionar na escola e incomodada com a falta de atividades na biblioteca resolveu criar o Projeto *Prisma refletindo múltiplas leituras*,

vencedor, com outras seis escolas, do Concurso *Escola de Leitores*, do Instituto C&A, para a rede municipal do Rio de Janeiro, para realizar eventos e melhorar o espaço de leituras da escola. Hoje, a biblioteca possui mais de dez mil títulos e é um espaço utilizado por alunos, pais, funcionários e moradores da comunidade que pedem a escola para abrir a sala também aos sábados. Este foi o primeiro ano que os alunos e professores da escola visitaram o *Natal com Leituras* e saíram felizes com o encontro deles com a escritora Luciana Savaget. “Vir aqui e encontrar os escritores incentiva ao empréstimo de mais livros” conta a professora.

O encontro entre o criador e seus leitores agrada ao escritor de livros para crianças Ricardo Benevides, autor do livro *Fabiola foi ao vento*, da editora Revan. Para ele, a criança é sincera e autêntica nas suas opiniões. “O público infantil diz o que pensa sem censuras. O trabalho do autor é solitário, em um encontro como este percebemos o que estamos fazendo e para quem estamos criando” fala Ricardo Benevides. Para o ilustrador Maurício Veneza, a sensação é bem parecida. “O encontro é muito legal porque normalmente trabalhamos sozinhos. Aqui o leitor não é imaginário, ele é atuante, opina sobre o seu trabalho, quer saber as técnicas usadas” elogia o ilustrador, e aproveita para agradecer a oportunidade de participar do evento organizado pela FNLIJ há cinco anos.

Criadora da frase usada na campanha da quinta edição do *Natal com Leituras: Nos olhos do menino-leitor, brilha a estrela de Natal* a escritora Graziela Bozano Hetzel se sentiu honrada com o convite para escrever a frase, em parceira com a ilustradora Mariana Massarani. A imagem e a frase foram usadas no folder de divulgação, criado pela Zero Produções, contendo a programação e a lista dos livros laureados com o Prêmio FNLIJ 2010. De acordo com a escritora, a estrela de Natal lembra algo mágico e a leitura traz a magia. “O trabalho da FNLIJ começa a apresentar o resultado positivo desses anos de dedicação ao incentivo a leitura infantil e juvenil. A cada ano a experiência é mais enriquecedora. Os professores e as

crianças chegam mais preparados e com conhecimento das obras e dos autores. É muito gratificante estar podendo contribuir para esse crescimento do número de leitores infantis e juvenis” declara Graziela Hetzel.

O que mais impressionou o ilustrador Marcelo Ribeiro, que há três anos participa do *Natal com Leituras na BN*, é que algumas crianças disseram não ter aulas de artes na escola. Ao ilustrar com sucatas como jornais e carvão, Marcelo mostrou a elas que não há necessidade de objetos caros para se criar um desenho. “Aqui elas dividem o espaço com o artista. Isso faz com que se sintam importantes” diz Marcelo Ribeiro, há dez anos vem trabalhando com livros infantis. A história criada pelos visitantes e o ilustrador foi de um peixe que salva um gato de morrer afogado dentro de um aquário.

A escritora Bia Hetzel viveu a experiência de ver sua obra reconhecida entre as crianças presentes ao *Natal com Leituras na BN*. “É o resultado de um trabalho que a FNLIJ vem fazendo há muitos anos e que agora começa a mostrar resultados positivos para o autor e para os leitores da literatura infantil e juvenil” conta Bia que aproveita também para fazer um elogio a exposição dos 200 anos da BN e reforçar a necessidade de outros projetos deste tipo.

A FNLIJ agradece à Fundação Biblioteca Nacional – FBN pelo convite feito, em 2006, para criar um evento de leituras para crianças, em comemoração ao Natal, e ao Instituto C&A, por acreditar e investir em mais um projeto de leitura infantil e juvenil, organizado pela FNLIJ.



Graziela Hetzel e Marisa Borba

# CNE censura *Caçadas de Pedrinho*

O parecer do Conselho Nacional de Educação (CNE), encaminhado ao Ministro da Educação, Fernando Haddad, propondo condições para a leitura nas escolas do clássico, *Caçadas de Pedrinho*, de Monteiro Lobato, foi devolvido pelo Ministro ao Conselho diante da enxurrada de posicionamentos contrários que ele recebeu dos mais diferentes setores da sociedade.

As primeiras notícias denunciavam o tom de censura contido nas entrelinhas do parecer. Em entrevista à Monica Waldvogel, no programa *Entre Aspas*, na Globonews, exibido em 04 de novembro, do qual participou Marisa Lajolo, especialista em Monteiro Lobato, o representante do CNE, Francisco Cordão, defendendo o documento tentou explicar o inexplicável: o parecer não visava censurar o livro, pois todos os membros do CNE, assim como a professora que o redigiu e ele próprio, foram leitores de Lobato e reconheciam a sua importância.

Cordão repetiu o que o Conselho e os seus defensores continuam apresentando como justificativa: que o parecer não censura, mas defende a necessidade de se estabelecer procedimentos para a leitura do livro e advertir quanto a expressões consideradas racistas pelo CNE. Ao ouvir a explicação do representante do CNE, Marisa Lajolo imediatamente se manifestou afirmando que o parecer é, sim, uma censura ao livro.

Na tarde da sexta-feira, 28 de outubro de 2010, mesmo dia em que a notícia foi publicada pela Folha de São Paulo, demos uma entrevista ao jornal A Folha

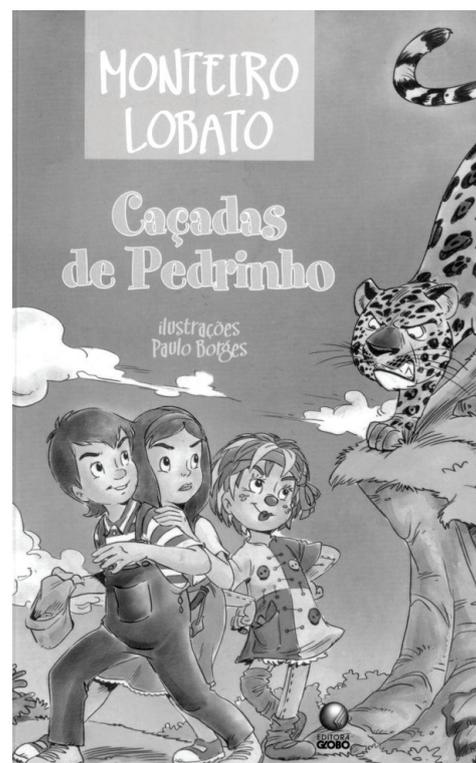
Dirigida, do Rio de Janeiro, posicionando-nos contrários ao parecer e, na quarta-feira, dia 3 de novembro, enviamos uma carta-aberta ao Ministro Fernando Haddad oficializando essa posição, mas, até o momento de fecharmos esta edição não recebemos nenhum retorno do Ministro.

Com o objetivo de divulgar o posicionamento da FNLIJ e outras opiniões sobre o assunto, publicamos em nosso site: a carta da FNLIJ, o parecer do CNE, o link para a entrevista na Globonews, citada acima, e também manifestações contrárias ao parecer, dentre as quais destacamos: as de seis escritores renomados e premiados de literatura infantil, o texto da Academia Brasileira de Letras, os textos de Ana Maria Machado e Marisa Lajolo e de vários colunistas de áreas distintas, leitores de Lobato.

Além de mantenedores, conselheiros e colaboradores, a carta também foi enviada para as seções latino-americanas do IBBY a fim de partilhar a nossa preocupação e alertá-las, já que em um mundo globalizado a censura de livros de literatura para crianças pode vir a ocorrer em outros países e, em particular, onde os livros de Lobato são publicados.

A condescendência com propostas autoritárias que se escondem por trás de justificativas aparentemente inofensivas, como é o caso do parecer, e que sensibilizam os desavisados e inexperientes, é uma porta aberta para outros tipos de interferência contra a liberdade de expressão, em particular, contra a literatura.

Queremos também ressaltar que o CNE, ao considerar, no parecer, que



os professores não têm formação para lidar com as contradições dos registros históricos e com a literatura, desrespeitam a categoria abrindo caminho para considerá-los incompetentes para educar. Levamos a supor também que os textos que circulam na escola passem a ser submetidos à análise de um pequeno grupo – supostamente detentor de um valor – que venha a estabelecer regras para a leitura dos mesmos, quando julgá-los inapropriados.

Se o parecer for homologado, o politicamente correto se transformará em argumento para impedir o acesso livre à criação literária e, mesmo aos livros informativos, em suas formas autorais. A sua aceitação, interferindo nos registros escritos dos modos de pensar e entender a realidade em outros contextos históricos censura o direito ao conhecimento na sua forma original, que expressa as maneiras de ver e perceber a vida registradas em palavras e imagens. A leitura

dos textos como foram concebidos é fonte básica para conhecer o contraditório e ampliar a discussão que alimenta a crítica e que nos possibilita entender a realidade para agir em favor da sua transformação.

Lobato, em suas obras, sempre considerou as crianças como pessoas inteligentes apresentando-as o mundo com suas mazelas e acertos por meio da literatura sem receio de estar expondo-as às contradições dos relacionamentos humanos.

Acreditando na riqueza proporcionada pela liberdade de interpretação e na função social da educação e da cultura, por meio do diálogo da criança com o mundo adulto, Lobato nos ofereceu em sua obra para o público infantil e juvenil uma autêntica cátedra de como

educar e se relacionar com as crianças e jovens utilizando-se da palavra e da fantasia.

Esperamos que os membros do CNE avaliem a obra de Lobato na perspectiva exposta aqui e que respeitem o contexto histórico em que o texto foi escrito que, dispensando qualquer nota explicativa, assegura aos jovens leitores uma convivência inteligente sobre temas considerados polêmicos. Dessa forma, demonstrarão que acreditam na capacidade crítica e interpretativa das crianças e jovens, bem como dos seus professores.

Destacamos aqui o trecho final do texto – que está no site da FNLIJ – de Marisa Lajolo: *“Como fecho destas melancólicas maltraçadas aponte-se que qualquer nota no*

*sentido solicitado independente da denominação que venha a receber, do estilo em que seja redigida, e da autoria que assumir – será um desastre. Dará sinal verde para uma literatura autoritariamente auto-amordaçada. E este modelito da mordada de agora talvez seja mais pernicioso do que a ostensiva queima de livros em praça pública, número medonho mas que de vez em quando entra em cartaz na história desta nossa Pátria amada idolatrada salve salve. E salve-se quem puder ... pois desta vez a censura não quer determinar apenas o que se pode ou não se pode ler, mas é mais sutil, determinando como se deve ler o que se lê!”*

A FNLIJ espera que, cada vez mais, a obra de Lobato continue sendo lida e relida nas escolas brasileiras, sem notas!



FUNDAÇÃO NACIONAL DO LIVRO INFANTIL E JUVENIL  
Seção Brasileira do IBBY

Carta Aberta ao Exmo. Ministro da Educação do Brasil

Sr. Fernando Haddad

Rio de Janeiro, 4 de novembro de 2010.

Assunto: Parecer do Conselho Nacional de Educação sobre o livro *Caçadas de Pedrinho*, de Monteiro Lobato

A FNLIJ, desde 1968, trabalha em prol da divulgação de livros de qualidade, e em particular livros de literatura, defendendo o direito ao seu acesso para todas as crianças e jovens. É a seção brasileira do International Board on Books for Young People-IBBY.

Desde 1974, analisa e premia os melhores livros publicados no Brasil, sendo responsável pelas indicações vitoriosas de Lygia Bojunga, em 1982 e de Ana Maria Machado, em 2000, para o Prêmio Hans Christian Andersen do IBBY, o mais importante prêmio internacional para autores de literatura infantil e juvenil.

Também em 1974 promoveu, com a ajuda do então Ministério da Educação e Cultura, o 14º Congresso Bienal do IBBY realizado pela primeira vez fora do hemisfério norte.

Por acreditar na necessidade e na importância da presença da literatura na vida das crianças, criou, em 1982, em parceria com a Fundação Roberto Marinho e com o patrocínio do laboratório Hoescht o primeiro programa brasileiro de distribuição gratuita de livros de literatura para escolas públicas do país e, pelo mérito do projeto, recebeu o Prêmio de Alfabetização da UNESCO.

O compromisso histórico da FNLIJ com a importância da leitura literária e as quatro décadas de história institucional é o que nos faz apresentar-lhe o nosso posicionamento quanto ao parecer do Conselho Nacional de Educação – CNE a respeito do livro *Caçadas de Pedrinho*, de Monteiro Lobato, cuja homologação está em suas mãos. O parecer considerou a obra racista por trechos que fazem referência à personagem Tia Nastácia e aos animais, aconselhando que o livro somente seja lido por crianças na escola com a preparação prévia de professores ou se o livro tiver nota explicativa sobre o contexto histórico em que foi escrito.

Desnecessário falar da importância da obra de Monteiro Lobato na formação cultural brasileira, na certeza de ser o senhor um leitor de suas obras.

Se por um lado o uso do politicamente correto contribuiu para alertar para modos e maneiras de agir e falar que podem revelar preconceito ou discriminação; por outro, transformou-se, por parte de algumas pessoas e grupos que fazem uso indiscriminado e generalizado de seu conceito, em outra forma de preconceito e de censura, desrespeitando a liberdade de expressão, principalmente em obras de arte como é o caso da literatura.

Rua da Imprensa, 16 salas 1212 a 1215 - 20.030-120 - Rio de Janeiro - RJ  
Tel: 21-2262-9130 Fax: 21-2240-6649  
e-mail: fnlij@fnlij.org.br



FUNDAÇÃO NACIONAL DO LIVRO INFANTIL E JUVENIL  
Seção Brasileira do IBBY

A sugestão do CNE de que o livro só poderá ser usado na escola por professores que tenham um determinado tipo de conhecimento revela preconceito quanto à capacidade profissional dos professores, julgando-os incapazes de orientar o processo de interpretação e leitura dos seus alunos.

Ao atribuir pré-condições para leitura dos livros de Lobato, o parecer fere o princípio de liberdade de ler o que se deseja, pelo qual tanto lutamos e que está consolidado na Constituição Brasileira.

É muito perigoso o caminho de que a leitura de literatura deva estar sob a orientação dada por um determinado grupo que defende a sua própria leitura do texto, quando os estudos sobre a leitura e suas áreas de interface valorizam a interpretação de cada leitor.

Um dos mais graves problemas na formação de leitores nas escolas é a utilização da literatura com função didática. A literatura, como expressão artística, deve ser lida com total liberdade e sem uso didático, que afasta crianças e jovens da leitura.

Nosso espanto e repúdio ao parecer do CNE sobre a obra de Lobato não se restringe somente a ela, mas ao ato gravíssimo de censura que a sua homologação representará para a formação de leitores críticos e livres, base para uma sociedade solidária e mais justa.

Pela imprensa tivemos conhecimento de que o senhor irá consultar autores e especialistas para poder deliberar sobre o assunto e que espera fazê-lo com o cuidado que a matéria exige.

Contando com seu compromisso democrático como educador e cidadão e pela importância do cargo que ocupa como Ministro da Educação do Brasil, esperamos, sinceramente, que o senhor defenda o valor da literatura como bem inestimável da cultura humana, não homologando o parecer do CNE.

Atenciosamente,

  
Elizabeth D' Angelo Serra  
Secretária Geral da FNLIJ

  
Gisela Zincone  
Conselheiro Diretor – Presidente

  
Laura Sandroni  
Conselho Curador

Rua da Imprensa, 16 salas 1212 a 1215 - 20.030-120 - Rio de Janeiro - RJ  
Tel: 21-2262-9130 Fax: 21-2240-6649  
e-mail: fnlij@fnlij.org.br

# XV Encontro Nacional do PROLER

Nos dias 22 a 26 de novembro de 2010 aconteceu na Casa da Leitura, sede do PROLER, o XV Encontro Nacional do PROLER – FBN, onde foram analisadas a política de formação de leitores, as ações do PROLER e o desenvolvimento de projetos de pesquisa/ação preliminares no âmbito de ação dos Comitês PROLER. Favorecendo, ainda, a vivência de experiências de audiência a leituras, com debates sobre o tema *PROLER e as políticas públicas: caminhos de cidadania*. Estiveram presentes 72 representantes de diversos comitês PROLER, de vários estados brasileiros.

Ao longo desses 18 anos de atuação, o PROLER vem-se estruturando como uma rede de educadores em prol da leitura, em busca de uma resultante mais efetiva na relação Estado e sociedade, em defesa do direito à leitura. Anualmente o PROLER realiza encontros de acompanhamento e avaliação de suas práticas para reorientar o curso das suas ações, refletir sobre questões teóricas e práticas do campo da leitura e da escrita e contribuir para redefinir políticas e planejar caminhos mais efetivos para a formação de leitores.

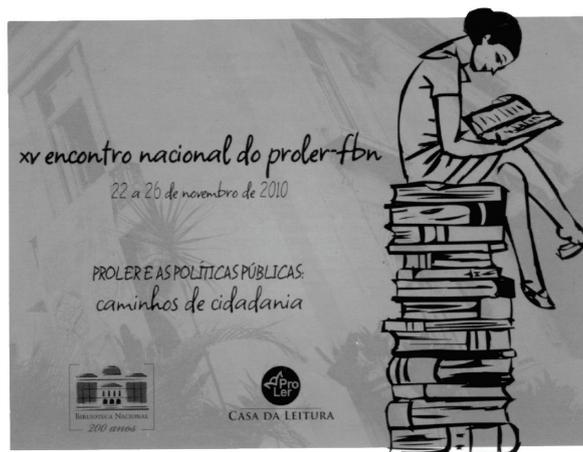
A mesa de abertura do XV Encontro Nacional do PROLER – FBN foi realizada no auditório Machado de Assis, no Espaço Eliseu Visconti, da Biblioteca Nacional, composta por Muniz Sodré, presidente da FBN; Ira Maciel, Coordenadora Nacional PROLER e Elizabeth Serra, presidente do Conselho Deliberativo PROLER. Muniz Sodré abriu a cerimônia falando que espera que o Encontro seja conclusivo e lembrou que há cinco anos o PROLER praticamente não existia na FBN, era mantido graças ao idealismo e persistência

dos coordenadores dos Estados. E que agora o projeto cresceu muito, tem perspectivas, horizontes. E que isso deve fazer com que o PROLER expanda seus objetivos não se limitando à formação de mediadores, mas sim com todos os usos sociais da leitura que hoje é múltipla e heterogênea e que não se limita aos livros, mas a todas as tecnologias contemporâneas.

Elizabeth Serra fez um breve histórico do PROLER, que completará 20 anos em 2012, cuja longevidade ela considerou um marco, tendo em vista a dificuldade de se formar leitores. Ela lembrou ainda que formar leitores continua sendo algo revolucionário e sendo um projeto de longo percurso. E que espera que deste XV Encontro origine um projeto consistente para ser enviado ao novo governo que começa em janeiro.

A Coordenadora Nacional do PROLER, professora Ira Maciel lembrou que este ano teve a alegria de conviver mais de perto com os vários Pólos e com mediadores de todo o Brasil em viagens para participar dos sete cursos de formação de coordenadores de comitês, cujo tema foi *Leitura, Memória, Cidadania*. Os cursos reuniram, nos sete Pólos, representantes de todos os comitês do PROLER. Ela espera que, em 2011 haja um projeto para o PROLER totalmente reformulado e definido porque os sonhos sempre são mais amplos do que o já feito até agora.

No final, a Coordenadora do comitê PROLER de Natal, Erileide Rocha anunciou a Subsecretária de Cultura do Rio Grande do Norte, Salisete Soares, que ofereceu placas de prata comemorativas aos 15 anos



do PROLER ao professor Muniz Sodré, à Diretora Executiva da Biblioteca Nacional, Célia Portela, à Coordenadora Nacional do PROLER, professora Ira Maciel e à presidente do Conselho Deliberativo do PROLER, Beth Serra.

A partir do segundo dia, as atividades aconteceram na Casa de Leituras – sede do PROLER-FBN. Ira Maciel falou sobre *PROLER 2010: Memória e (Per) cursos* e Elizabeth Serra coordenou *A experiência da Formação Continuada 2010: Avaliações e Proposições dos Comitês/Pólos*. No final, houve a exibição do documentário curta *A língua das Coisas de Alan Minas* e do documentário longa-metragem *Só dez por cento é mentira - A Desbiografia de Manoel de Barros* de Pedro César, seguido de um debate com os dois cineastas.

No terceiro dia do XV Encontro, a professora e pesquisadora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ, Jane Paiva, coordenou a pesquisa sobre Bibliotecas da escola, por demanda do MEC para a Organização dos Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura – OEI. A professora Lunalva Gomes, técnica da COGEAM/SEB/MEC, representou o Ministério da Educação. A Coordenadora técnica do PNLL/Minc, Luciana do Valle, apresentou o projeto *A leitura e o livro nos planos estaduais e municipais*,

uma parceria do Minc, MEC, PNLL e do Instituto Pró-livro – IPL.

O escritor Bartolomeu Campos de Queirós esteve presente ao evento divulgando o documentário *A palavra conta* do Movimento Brasil Literário, seguido de um debate com o autor. *“A literatura tem compromisso com a fantasia, porque a fantasia é o que de mais profundo a gente guarda”*. Com essa frase ele deu início a uma conversa que sensibilizou os participantes do XV Encontro Nacional do PROLER. Os presentes ouviram algumas de suas ideias sobre o que seja literatura e como é possível fazer do brasileiro um leitor mais atento com um país mais pensante. Ele sugeriu que quando se tem uma ideia é preciso escrevê-la. É uma forma de deixar ali nossa marca. Queirós encerrou falando que o texto literário é libertador. Foi um debate pela luta por uma sociedade com mais liberdade de pensamento e capacidade para inventar, fantasiar e criar.

Os dois últimos dias do XV Encontro Nacional PROLER foram dedicados à formação de grupos que debateram e elaboraram documentos divididos em três temas: Formação Continuada, Bibliotecas Públicas e Planos Estaduais e Municipais do Livro e Leitura.

Hélio Guedes, do Comitê Rio Branco – Acre apresentou as conclusões do grupo de Formação

Continuada. O grupo propôs que fossem ampliados para três o número de representantes de cada comitê e que sejam estendidos a membros de comitês e eventuais parceiros os cursos de formação para os coordenadores do PROLER. Eles deram sugestões de quatro temas para novos cursos: gerenciamento de comitês, formação para ensino à distância, práticas leitoras e diversidades de suporte e elaboração de projetos.

Maria Amália, do Comitê de Araxá, Minas Gerais, apresentou as conclusões do grupo que se reuniu para debater as Bibliotecas Públicas. O grupo destacou como prioridades um espaço físico adequado às bibliotecas, um acervo compatível com o perfil do usuário, mais concursos públicos para bibliotecários, mudanças nos currículos de Biblioteconomia e mais recursos orçamentários. Solicitaram que a Fundação Biblioteca Nacional passe a reconhecer as bibliotecas comunitárias.

Einara Aparecida Fernandes, do Comitê de Paraty, Rio de Janeiro, apresentou as conclusões do grupo que tratou dos Planos Municipais do Livro e Leitura. O grupo sugeriu que os comitês PROLER sejam parte ativa da elaboração dos Planos Municipais do Livro e Leitura, contribuindo com a construção dos Planos de acordo com a característica

de cada município e buscando estratégias políticas de acordo com cada realidade.

A Coordenadora do Comitê do Distrito Federal Ana Maria da Costa Souza apresentou a proposta de um documento elaborado em conjunto com Neusa Arashiro, Coordenadora do Comitê de Campo Grande, Mato Grosso e com Tânia Ulhoa, Coordenadora do comitê de Uberaba, Minas Gerais, representando a posição dos comitês. O documento apresenta o interesse de todos os Comitês em fortalecer o PROLER junto aos novos gestores do país e traduz propostas objetivas de todos os Comitês Estaduais e Municipais no sentido de uma maior institucionalização das políticas públicas em quatro eixos: Gestão, Formação, Investimento e Manutenção.

No final do XV Encontro Nacional do PROLER foi escolhido, por votação do plenário, o tema do próximo Encontro: *Leitura Literária: sujeito, linguagem, diversidade*. Em seguida, vários professores leram versos do poeta Manoel de Barros.

Brevemente, estarão à disposição no site do PROLER, os documentos que resultaram do XV Encontro Nacional, e que expressa o trabalho e a reflexão dos comitês do PROLER que, bravamente, dedicam seus melhores esforços para a consolidação de uma política nacional de leituras.

A eles a FNLIJ presta seu reconhecimento.



Ira Maciel e Bartolomeu Campos de Queirós



# I Encontro Estadual de Alfabetização e Leitura Literária e o VII Seminário de Alfabetização e Leitura - UFF - Rio de Janeiro

O Programa de Alfabetização e Leitura – PROALE, da Universidade Federal Fluminense - UFF, realizou, nos dias 04 e 05 de novembro de 2010, o I Encontro Estadual de Alfabetização e Leitura Literária e o VII Seminário de Alfabetização e Leitura. Os eventos aconteceram na Faculdade de Educação, da UFF, Campus de Gragoatá, em Niterói, no Rio de Janeiro, para um público formado por professores e profissionais ligados a área de Educação, lotando o auditório Florestan Fernandes.

A proposta do 1º Encontro foi a de promover uma troca de ideias, questionamentos, práticas e desejos, visando contribuir para um país de crianças, jovens e adultos politicamente alfabetizados, que, por meio da literatura, encontrem uma fonte de emoções, surpresas, conhecimentos e novas formas de ações sociais.

A Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil – FNLIJ – foi convidada a participar do segundo Painel e esteve representada pela secretária geral, Elizabeth Serra. O tema do Painel 2 *A produção literária para crianças e jovens* foi analisado,

juntamente, com as professoras Dra. Célia Abicalil Belmiro – GPELL/FaE/UFMG e Dra. Nilma Gonçalves Lacerda – UFF. Elizabeth Serra parabenizou o trabalho do PROALE e faz uma pequena introdução histórica da parceria entre o PROALE e a FNLIJ, por meio de seus representantes e projetos de incentivo à literatura infantil e juvenil. Apresentou uma reflexão sobre o tema da mesa, citando a experiência da FNLIJ no processo da Seleção Anual da instituição, com quase 40 anos de leitura e análise dos livros, o Prêmio FNLIJ e a sua repercussão na produção editorial, como, também citou, a sua divulgação no exterior.

Nos dois dias de atividades foram realizados três Painéis de temas diversos. O Painel 1 analisou o tema *Literatura na prática pedagógica: relatos de experiências* com as professoras Ângela Vidal, do Colégio Pedro II; Claudia Andrade, do CAP-UERJ e Luciana Machado, da Aldeia Curumim. O Painel 3 tratou do tema *Alfabetização, história e políticas* com as professoras Dra. Cecília Gourelart, da UFF; Dra. Patrícia Corsino, da UFRJ e o Dr. Luiz Percival Leme Britto, da UFOPA. Os participantes tiveram a

oportunidade de assistir a apresentação do grupo Tapetes Contadores de Histórias e da leitura compartilhada por Lauren Marchesano, lançamento da versão digital da Revista Sede de ler. Todos os presentes receberam certificados no término do I Encontro Estadual de Alfabetização e Leitura Literária e do VII Seminário de Alfabetização e Leitura.

A FNLIJ parabeniza a iniciativa e a persistência do PROALE no trabalho em prol da formação de leitores literários, por meio da literatura infantil e juvenil.



# I Encontro WMF Martins Fontes de Literatura Infantil e Juvenil

No dia 25 de setembro de 2010, no auditório RDC da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC/RJ – aconteceu o I Encontro WMF Martins Fontes de Literatura Infantil e Juvenil. O evento contou com a presença de Elizabeth Serra falando sobre *A leitura literária na escola: caminhos e descaminhos*, abrindo a programação do Encontro. A pedagoga e secretária geral da FNLIJ levantou a questão do conceito de leitura que permeia as ações dos professores e bibliotecários. “Precisamos nos perguntar como a sociedade brasileira tem percebido esse esforço, em particular as

famílias brasileiras já que não se formam leitores por decreto ou por imposição. Ser leitor é fruto de um ato cultural” pondera Elizabeth Serra.

O evento contou também com a presença de Lêda Maria da Fonseca, mestre em Educação e coordenadora de Livro e Leitura da Secretaria Municipal de Cultura do Rio de Janeiro, que falou sobre *A mediação da literatura na escola e na biblioteca*. Seguindo a programação do evento, após um breve intervalo, houve uma mesa-redonda sobre o tema do encontro, com a presença da escritora Katia Canton, PhD em arte interdisciplinar e professora de

Artes da USP; da escritora e ilustradora Marília Pirillo e da Simone Garcia Messias, coordenadora pedagógica do Fundamental 1 da Escola Alemã Corcovado. A mediadora do Encontro foi a professora de Português e Literatura da Escola Militar do Rio de Janeiro, com especialização lato sensu em Literatura Africana de Língua Portuguesa pela UFRJ, Ana Fátima Gonçalves Marinho.



I ENCONTRO  
WMF MARTINS FONTES DE  
LITERATURA INFANTIL E JUVENIL  
(Rio de Janeiro)  
"O prazer e a importância da leitura na sala de aula."  
**25.9.2010, sábado**  
das 8h às 13h  
Pontifícia Universidade Católica (PUC)  
do Rio de Janeiro – Auditório RDC  
Rua Marquês de São Vicente, 225 – Gávea

# Primavera dos Livros homenageia a cidade do Rio de Janeiro

Este ano, a Primavera dos Livros do Rio de Janeiro comemorou uma década prestando uma homenagem à cidade maravilhosa. A quarta edição consecutiva realizada, nos jardins do Museu da República, teve como tema principal a cidade do Rio. O evento aconteceu entre os dias 21 e 24 de outubro e contou com a presença de 90 editoras independentes e um catálogo de 10 mil títulos à disposição do público. A Primavera dos Livros de São Paulo foi realizada, na primeira quinzena de novembro, na Livraria Cultura, situada na capital paulista.

Promovidas pela Liga Brasileira de Editoras – Libre, a Primavera dos Livros do Rio de Janeiro e de São Paulo buscam fomentar a troca de ideias e contribuir para o fortalecimento da cultura nacional. O evento do Rio de Janeiro,

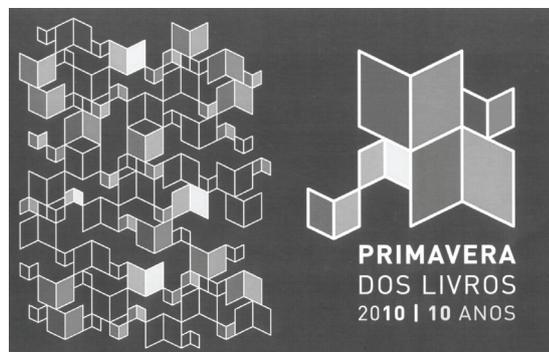
contou com oito mesas-redondas e palestras, com temas diversos, ligados à cidade, como urbanismo, arquitetura, literatura, música, violência urbana e economia. O escritor Ferreira Gullar foi homenageado durante o evento.

No segundo dia, o seminário *A importância da leitura na aprendizagem escolar*, contou com a participação do historiador Chico Alencar; da escritora Ninfa Parreiras; do escritor Joel Rufino e do jornalista e escritor Galeno Amorim, entre outros.

Outro seminário, promovido pela Libre, discutiu a questão do *Livro Digital para profissionais do livro* e estudantes da área. No programa, um panorama do mercado, com Carlo Carrenho, editor da Publishnews; Alonso Alvarez, editor da Ficções Editora e webmaster no site

da Libre; e com Eduardo Ernany, representante da livraria virtual Gato Sabido e da plataforma de distribuição de e-books (Xeriph). Além disso, Georgina Stanek, coordenadora do Livro e da Leitura da Biblioteca Nacional, apresentou o programa de apoio à tradução da instituição.

O 4º Festival de Poesia da Primavera teve a participação do Chacal, Geraldo Carneiro, Tavinho Paes, Mano Melo e Henrique Rodrigues, entre outros.



## I SEMINÁRIO LEITURA NA REDE - JOÃO PESSOA - PB

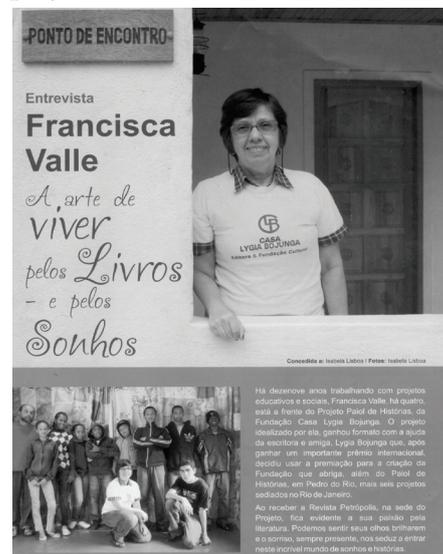
Nos dias 21 e 22 de outubro de 2010 aconteceu no auditório do SEBRAE, em João Pessoa, na Paraíba, o I Seminário *Leitura na Rede*, que contou com a participação da votante da FNLIJ, Neide Medeiros dos Santos. Em carta endereçada à instituição, Neide contou que durante o Seminário foram distribuídos livros infantis – *Projeto Mandala de livros* – para as crianças da Casa do Pequeno Davi e para a biblioteca comunitária do bairro de São José, na cidade de João Pessoa. “Como membro votante da FNLIJ, recebemos vários livros com abordagens sobre assuntos ligados à leitura e ao leitor. Não é nosso objetivo, nessa mesa debates, dirigida a professores e mediadores de leitura, falar sobre aspectos teóricos da leitura, antes pretendemos trazer alguns depoimentos de bons leitores que viabilizam despertar o interesse pelo livro” trecho do texto de abertura da votante durante o Seminário.

## Projeto Paiol de Histórias é destaque na Revista Petrópolis

A edição do mês de outubro de 2010, da Revista Petrópolis, trouxe uma entrevista com Francisca Valle, que há quatro anos está à frente do Projeto *Paiol de Histórias*, da Fundação Casa Lygia Bojunga, em Pedro do Rio, distrito de Petrópolis, no Rio de Janeiro. A reportagem de Isabela Lisboa, intitulada *A arte de viver pelos livros e pelos sonhos* mostra uma professora orgulhosa da profissão e com uma grande vontade de ajudar crianças e jovens por meio da leitura. Há 19 anos trabalhando com projetos educacionais e sociais, Francisca criou o *Projeto Paiol de Histórias* e apresentou-o à escritora Lygia Bojunga.

Quando Lygia recebeu o Prêmio Astrid Lindgren Memorial Award – ALMA – hoje o maior prêmio de literatura infantil e juvenil, falou, em discurso, que o prêmio seria para promover leituras e livros, um dos

escolhidos foi o da professora Francisca do Valle. *O Paiol de Histórias* atende semanalmente, aproximadamente 25 a 30 crianças, e lançou, recentemente, o *Jornal do Paiol*, ambos sob a coordenação de Francisca Valle. A Fundação Casa Lygia Bojunga ajuda outros seis projetos no Rio de Janeiro.



# PRÊMIO VIVALEITURA 2010

No dia 19 de dezembro de 2010, em Brasília, foram divulgados os três projetos vencedores do Prêmio Vivaleitura 2010. A cerimônia contou com a presença do presidente do Senado, José Sarney; do senador Cristovam Buarque; de André Lázaro, Secretário de Educação Continuada do Ministério da Educação; de José Castilho, Secretário do Programa Nacional do Livro e da Leitura (PNLL); de Silvana Meireles, Secretária de Articulação Institucional do Ministério da Cultura; e de Paulo Renato Souza, Secretário da Educação do Estado de São Paulo. Estiveram presentes também Ivana Siqueira, da OEI – Organização dos Países Ibero-Americanos; Vicent Defourny, representante da Unesco; Basílio Baltazar, diretor da Fundação Santillana, patrocinadora exclusiva do prêmio; e a escritora Lygia Bojunga Nunes, que iniciou a cerimônia de abertura com uma performance literária. Os escritores Nélida Piñon, Affonso Romano de Sant’Anna e Maria Colasanti também marcaram presença.

Fruto de uma parceria dos Ministérios da Cultura e Educação, da Organização dos Estados Ibero-Americanos para Cultura, Ciência e Educação – OEI – e da Fundação Santillana, o prêmio, inspirado no

Concurso FNLIJ – *Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura junto a crianças e Jovens de todo o Brasil*, busca conhecer e reconhecer projetos que incentivam a leitura em todo o país. Para o secretário executivo do Plano Nacional do Livro e Leitura – PNLL – José Castilho “O Vivaleitura celebra o leitor e todos aqueles que acreditam que é preciso formar leitores para a criação de um país liberto da ignorância e pronto para se desenvolver”.

Na categoria Bibliotecas Públicas e Privadas, o Centro Educacional e Cultural Kaffehuset Friele, de Poços de Caldas, em Minas Gerais, foi o vencedor. O local é um espaço cultural destinado à população rural da cidade que promove rodas de leituras e prosa, empréstimos de livros, oficinas de desenho, jogos e brincadeiras. De acordo com a idealizadora do projeto, Hilda Márcia Albino, que deixou os estudos muito cedo e só os retomou com 34 anos, reconhece a importância do livro na vida das pessoas. “O principal objetivo do nosso trabalho é formar mediadores de leitura. Quando você estimula uma criança a ler e a gostar de fazer isso, você vê sua vida transformada” analisa Hilda.

Na categoria Escola Públicas ou Privadas, o projeto Cafeteria

Sabor Literário venceu por sua criatividade, em transformar o salão da Escola Presidente Roosevelt, situada na cidade de Parnamirim, no Rio Grande do Norte, em uma cafeteria, na qual os alunos apreciam e dramatizam peças teatrais e outras performances, as obras literárias a que têm acesso por meio do projeto. Segundo Claudia Maria Gomes, responsável pelo projeto, cerca de 1500 alunos participam da Cafeteria, e agora com o prêmio de R\$ 30 mil reais, ela vai comprar um equipamento de som para o projeto.

Por fim, a iniciativa Ler para Crer, de Fortaleza, no Ceará, ficou com o prêmio na categoria Sociedade, que engloba instituições, universidades, ONGs e pessoas físicas. Em parceria com o curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Ceará, o projeto criou oficinas itinerantes para a implantação de bibliotecas comunitárias em municípios cearenses. A iniciativa gerou cerca de nove bibliotecas e tem promessas de aumentar este número ainda este ano. Lidia Eugenia Cavalcante, responsável pela ação, pretende com a verba do prêmio publicar um livro sobre as metodologias que o projeto tem aplicado para que outras instituições possam se inspirar e ampliar a iniciativa.

## MANTENEDORES DA FNLIJ

Abrelivros, Agência Literária Riff, Aletria, Artes e Ofícios, Ática, Autêntica, Barsa Planeta Internacional, Berlendis, Bertrand Brasil, Biruta, Brinque-Book, Callis, CBL, Centro da Memória da Eletricidade no Brasil, Ciranda Cultural, Companhia das Letrinhas, Companhia Editora Nacional - IBEP, Cortez, Cosac Naify, DCL, Dimensão, Doble Informática, Duna Dueto, Edelbra, Ediouro, Editora 34, Editora do Brasil, Editora Brasiliense, Escala Educacional, Elementar, Florescer, FTD, Fundação Casa Lygia Bojunga, Girafinha, Girassol Brasil, Global, Globo, Grafica Editora Stamppta Ltda, Guanabara Koogan, Iluminuras, Imperial Novo Milênio, Jorge Zahar, José Olympio, Jovem, Larousse do Brasil, Lê, Littere, L&PM, Manati, Manole, Marcos da Veiga Pereira, Martins Editora, Mazza, Melhoramentos, Mercuryo Jovem, Moderna, MR Bens, Mundo Mirim. Nova Alexandria, Noovha América, Nova Fronteira, Objetiva, Pallas, Panda Books, Paulinas, Paulus, Peirópolis, Pinakothek Artes, Pinto e Zincone Ltda Positivo, Planeta do Brasil, PwC, Projeto, Prumo, Record, RHJ, Ridell, Rocco, Roda Viva, Rovel, Salamandra, Salesianas, Saraiva, Scipione, SM, SNEL, Studio Nobel, Uni Duni, WMF Martins Fontes, Zit.

**EXPEDIENTE** Fotelito e Impressão: PwC • Editor: Elizabeth D’Angelo Serra • Jornalista: Claudia Duarte – Mtb. 27.571/RJ • Revisão: Nadja Maria Castilho da Costa • Diagramação: Horacio Costa Design • **Gestão FNLIJ 2008-2011** • **Conselho Curador:** Alexandre Martins Fontes, Carlos Augusto Lacerda, Laura Sandroni, Luiz Alves Junior, Sonia Machado Jardim, Suzana Sanson. **Conselho Diretor:** Gisela Pinto Zincone, (Presidente), Ísis Valéria Gomes e Alfredo Gonçalves. **Conselho Fiscal:** Henrique Luz, Marcos da Veiga Pereira e Terezinha Saraiva. **Suplentes:** Jorge Carneiro, Mariana Zahar Ribeiro e Regina Bilac Pinto **Conselho Consultivo:** Alfredo Weiszflog, Ana Ligia Medeiros, Annete Baldi, Beatriz Hetzel, Cristina Warth, Eduardo Portella, Eny Maia, Ferdinando Bastos de Souza, Jefferson Alves, José Alencar Mayrink, José Fernando Ximenes, Lilia Schwarcz, Lygia Bojunga, Maria Antonieta Antunes Cunha, Paulo Rocco, Propício Machado Alves, Regina Lemos, Rogério Andrade Barbosa, Silvia Gandelman e Wander Soares • **Secretária Geral:** Elizabeth D’Angelo Serra.

**Associe-se à FNLIJ e receba mensalmente o Notícias.**

telefone: 21 2262-9130

e-mail: fnlij@fnlij.org.br

[www.fnlij.org.br](http://www.fnlij.org.br)

APOIO

**pwc**

Rua da Imprensa, 16 - 12º andar cep: 20030-120 Rio de Janeiro - Brasil Tel.: (0XX)-21-2262-9130 Fax: (0XX)-21-2240-6649 E-mail: fnlij@fnlij.org.br

**IMPRESSO**



A seção Biblioteca FNLIJ, do Notícias, informa os títulos dos livros produzidos em 2010, que foram enviados pelas editoras para a 37ª Seleção Anual do Prêmio FNLIJ 2011 – Produção 2010. Nesta primeira edição de 2011, estamos dando continuidade à relação dos livros recebidos pelo CEDOP/FNLIJ, entre os dias 27 de agosto a 19 de outubro de 2010. Total de 245 livros.

## ABACATTE

- O artesão.** Walter Lara. Il. Walter Lara  
**O homão e o menino: histórias de filhos e de pais.** Luís Pimentel. Il. Mauricio Venezia  
**Pum de peixe.** Fábio Farah. Il. Denise Rochael

## AYMARÁ

- Bichos, plantas e seus parentes: crônicas ambientais.** Luiz Eduardo Cheida. Il. Rogério Coelho

## ALETRIA

- Dois chapéus vermelhinhos.** Ronaldo Simões Coelho. Il. Humberto Guimarães.

## BARAÚNA

- O homem que não podia perguntar.** Nádia Giuliese

## BEST BOOK

- Um curupira atrapalhado.** Neuza Lozano Peres. Il. Simone Matias  
**Mamãe não é lobo!** Ilan Brenman. Il. Gilles Eduar

## BRINQUE-BOOK

- Escola de monstros Madame Mo.** Jainaina Tokitaka.  
**Hieróglifos.** Sean Callery. Trad. Regina Dell'Aringa. Il. Jürgen Ziewe  
**O que tem dentro da fralda?** Guido van Genechten. Trad. Vânia Maria de Lange. Il. Guido van Genechten

## CALLIS

- Achem meu pai, por favor!** Ji Yun Sin. Trad. Elizabeth Kim. Il. Mi Sook Yoon  
**Os amigos do balacobaco.** Silvia Camossa. Il. Ana Terra  
**Aprendiz de mágico.** So Yu Young. Trad. Elizabeth Kim. Il. Jung Kim Yeon  
**A casa onde os sonhos se realizam.**

Seon Hye Jang. Trad. Elizabeth Kim. Il. Jung Joo Yoon

**O castelo da bruxa confusa.** Bo Geum Cha. Trad. Elizabeth Kim. Il. Sung Ji Hong

**O consumo: dicas pra se tornar um consumidor inteligente!** Cristina Von. Il. Ana Luiza de Paula

**O dinheiro: aprenda a cuidar do seu dinheiro brincando.** Cristina Von. Il. Ana Luiza de Paula

**Essas não são minhas patas.** Carla Baredes e Ileana Lotersztain. Trad. Janaina Ghoubar. Il. Istvansch

**A infância de Tatiana Belinki.** Nereide Schilaro Santa Rosa.

**Levante um pouquinho, por favor!** Hee Jung Chang. Trad. Elizabeth Kim. Il. Sung Hwa Jung

**Lino.** André Neves. Il. André Neves  
**A planta carnívora de Léo.** Claudia Souza. Il. Chris Mazzotta

**A princesa que salvava príncipes.** Claudia Souza. Il. Christelle Ammirati.

**Romance do Vaqueiro Voador.** João Bosco Bezerra Bonfim. Il. Abraão Batista

**O sonho de Dam-Dam e do sr. Gô-gô.** Ji Yun Sin. Trad. Elizabeth Kim. Il. Seung Im Baek

**O sol e o vento.** Julia Alba. Il. Taline Schubach

**O tempo voa, papai!** Bo Geum Cha. Trad. Elizabeth Kim. Il. Jin Kyung Lee

**Você se lembra, andorinha?** Lim Yoon Yeo. Trad. Elizabeth Kim. Il. Ji Yeon Kim

## CASA DA PALAVRA

- Manual do defensor do planeta.** João Alegria e Rodrigo Medeiros. Il. Beuléu  
**Zoologia bizarra.** Ferreira Gullar. Il. Ferreira Gullar

## COMPANHIA DAS LETRAS

- Morte de tinta.** Cornelia Funke. Trad. Carola Saavedra. Il. Cornelia Funke

**Muchacha.** Laerte. Il. Laerte  
**Padre Antônio Vieira, o imperador da língua portuguesa.** Amélia Pinto Pais. Il. Mariana Newlands

## COMPANHIA DAS LETRINHAS

**Brevíssima história de quase tudo.** Bill Bryson. Trad. Hildegrad Feist. Il. Yuliya Somina e Martin Sanders

**O delírio: capítulo VII de Memórias póstumas de Brás Cubas.** Machado de Assis. Il. Marilda Castanha

**A história das coisas: da Idade da Pedra à Idade Contemporânea em divertidas dobraduras.** Neal Layton. Trad. Eduardo Brandão. Il. Neal Layton. Engenharia de papel. Corina Fletcher

**Uma história de pingüim.** Antoinette Portis. Trad. Júlia Moritz Schwarcz

**O nascimento do dragão.** Marie Sellier. Trad. Fernanda Mendes. Il. Catherine Louis

**Nome, sobrenome e apelido.** Renata Bueno. Il. Mariana Zanetti

**Quem soltou o Pum?** Blandina Franco. Il. José Carlos Lollo

**Ynari: a menina das cinco tranças.** Ondjaki. Il. Joana Lira.

## CARAMELO

**Angelina Bailarina, o balé fashion de Angelina Bailarina.** Katharine Holabird. Trad. Evandro de Oliveira. Il. Helen Craig

**Baby da Vinci: meu corpo.** Julie Aigner-Clark. Il. Nadeem Zaidi

**Baby Mozart: há música em todo lugar.** Julie Aigner-Clark. Il. Nadeem Zaidi

**Toy story 3: o guia do filme.** Glenn Dakim. Trad. Ana Luisa Martins.

**Tobias e o grande livro dos fantasmas.** Tom Percival. Trad. Carla Fortino. Il. Tom Percival

**O mundo colorido de Van Gogh.** Julie Aigner-Clark. Il. Nadeem Zaidi

## D.A. PRODUÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS

**Makiko & Tatuiuíú: guardiões da natureza.** Dulce Auriemo. Il. Gilmar de Godoy

## DCL

**Contos de assombração: causos arrepiantes de Redenção da Serra.** Mauricio Pereira. Il. Mauricio Pereira

## ESCALA EDUCACIONAL

**A casa Bruno.** Tiago de Melo Andrade. Il. Renato Moriconi

**A galinha da vizinha quer um par pra ser rainha.** Bia Villela. Il. Bia Villela

**A galinha do vizinho bota ovo amarelinho.** Bia Villela. Il. Bia Villela

**Aladim e a lâmpada maravilhosa.** Henrique Félix. Il. Dave Santana e Mauricio Paraguassu

**Auto da barca do inferno.** Luiz Galdino. Il. Alexandre Camanho

**Um capitão de quinze anos.** Luís Dill. Il. Rogério Borges

**Investigação no Museu do Ipiranga.** Antonio Carlos Olivieri. Il. Pedro Arcene

**Mônica e sua tia interminável.** Júlio Emílio Braz. Il. João Lin

**A polêmica e outras histórias.** Ronaldo Antonelli. Il. Francisco Vilachá

**Oliver Twist.** Henrique Félix. Il. Alexandre Camanho

**Viajantes do trem-fantasma: uma aventura com a Turma do Clube X.** Luiz Roberto Guedes. Il. Rogério Borges

## ESCRITA FINA

**O gosto do apfelstrudel: romance.** Gustavo Bernardo

## FAROL LITERÁRIO

**Sangue de lobo.** Rosana Rios e Helena Gomes

**Viagem ao centro da Terra.** Julio Verne. Adapt. Lewis Helfand. Trad. Érico Assis e Marcelo Andreani de Almeida. Il. Vinod Kumar

## FORMATO

**Um chapéu sem pé nem cabeça e outras dobraduras.** Tiago Barreto. Il. Marta Neves

**O leão Adamastor.** Ricardo Azevedo. Il. Ricardo Azevedo

**Marinheiro rasgado.** Ricardo Azevedo. Il. Ricardo Azevedo

## GLOBO

**As aventuras da professora maluquinha: em quadrinhos.** Ziraldo. Il. Ziraldo

**Dom Quixote das crianças.** Monteiro Lobato. Il. Camilo Riani

**A ética do rei menino.** Gabriel Chalita. Il. Graça Lima

**O gênio e as rosas e outros contos.** Paulo Coelho. Mauricio de Sousa

**História em quadrões com a Turma da Mônica, 1.** Mauricio de Sousa

**História em quadrões com a Turma da Mônica, 2.** Mauricio de Sousa

**Onde está o camaleão?** Milton Célio de Oliveira Filho. Il. Alexandre Alves, Ronaldo Lopes e Theo de Oliveira

**O peixe Azul.** Gabriel Chalita. Il. Mauricio de Sousa

**O poço do Visconde.** Monteiro Lobato. Il. Osnei e Hector Gomez

**O segredo das quatro letras... e outras histórias.** Gabriel Chalita. Il. Cláudio Martins

## GRÃO

**Férias na Antártica.** Laura, Tâmara e Marininha Klink. Fotos Marina Bandeira. Il. Estúdio Zinne.

**A menor ilha do mundo.** Tatiana Filito. Il. Graziella Mattar

## IN HOUSE

**A família colorida do Gugu.** Karin Rizzi. Il. Alcimar José Suardi Theodoro

**Todo mundo solta pum.** Karin Rizzi. Il. Alcimar José Suardi Theodoro

**O valor de cada um!** Karin Rizzi. Il. Marcos Maya

## J. OLYMPIO

**Histórias de bichos.** Joel Rufino dos Santos. Il. Cláudio Martins

## KELPS

**Jaime no país dos bits.** Marco De Paiva

## LAROUSSE

**Frankenstein.** Mary Shelley. Adapt. Jason Copley. Trad. Helô Beraldo. Colorização Jason Cardy e Kat Nicholson

**Macbeth.** William Shakespeare. Adapt. John McDonald. Trad. Helô Beraldo. Colorização e roteiro Jim Nigel Dobbyn

**Maria que ria.** Rosinha Campos. Il. Rosinha Campos

**Naturális.** Telma Guimarães Castro Andrade. Il. Sami & Bill

**O pássaro e os dois mundos: conto**

**da tradição oral escocesa.** Michael Harvey. Il. Renata Bueno

**Pinóquio.** Lectícia Dansa. Il. Salmo Dansa

**Poemas para sonhar.** Carla Caruso. Il. Carla Caruso

**Romeu e Julieta.** William Shakespeare. Adapt. John McDonald. Roteiro Jim Campell. Trad. Helô Beraldo. Colorização Jim Devlin

## LÊ

**Nas asas do aviãozinho.** Regina Rennó. Il. Regina Rennó

**As roupas do papai foram embora.** Luís Pimentel. Il. Cláudio Martins

**Tô ligado!** Warley Matias de Souza. Il. Ana Raquel

## M. PARANHOSO

**O Íreo.** Marcele Paranhos

## MERCURYO JOVEM

**A história dos dois filhotes de quati e dos dois filhotes de homem.** Horácio Quiroga. Trad. Zé Rodrix. Il. Mariana Massarani

**José João rimador sangue bão!: independência & sorte!** Pedro Vicente. Il. Zélio e Luw

**Maricota e o mundo das letras: para crianças da pré-escola.** Frei Betto. Marco Carillo

**O menino grisalho.** Fabrício Carpinejar. Il. Guilherme Zamoner

**O tambor do Mestre Zizinho.** Wilson Marques. Il. Dedê Paiva

## MODERNA

**Abobrinha quando cresce...** Carlos Queiroz Telles. Il. Atílio

**Arte africana.** Hildegard Feist. Il. Luciana Justiniani Hees

**Arte indígena.** Hildegard Feist. Il. Luciana Justiniani Hees

**Arte rupestre.** Hildegard Feist. Il. Luciana Justiniani Hees

**Bruxinha Zuzu.** Eva Furnari. Il. Eva Furnari

**Bruxinha Zuzu e gato Miú.** Eva Furnari. Il. Eva Furnari

**De onde tudo surgiu e como tudo começou: (tudo, tudo mesmo).** Lia Zatz. Il. Maria Wernicke

**Fazedor de tatuagem.** Ricardo Azevedo. Il. Ricardo Azevedo

**Ganhei um dinheirinho: o que posso fazer com ele?** Cássia D'Aquino. Il. Orlando

**Kindilín na floresta encantada.** Pedro Bandeira. Rogério Borges.  
**Meu pai e eu.** Carlos de Brito. Il. Carlos de Brito  
**Minha primeira paixão.** Pedro Bandeira. Il. Avelino Guedes  
**Mirinda.** Menalton Braff. Il. Semíramis Paterno  
**O museu das sete torres: um passeio pelos movimentos artísticos da arte ocidental.** Nereide Schilaro Santa Rosa. Il. Victor Leguy  
**Para ler, ver e ouvir: histórias indianas do Pantchatantra.** César Obeid  
**Pau-brasil: a arte e o engenho do povo brasileiro.** Luís Pimentel. Il. Jurandi Assis  
**Pescador de naufrágios.** Ana Maria Machado. Il. Igor Machado e Metron Joffily  
**Rimas animais.** César Obeid. Il. Andréia Vieira  
**O segredo do violinista.** Eva Furnari. Il. Eva Furnari  
**Trudi e Kiki.** Eva Furnari. Il. Eva Furnari  
**Umbigo indiscreto.** Eva Furnari. Il. Eva Furnari  
**Velhinho entalado na chaminé.** Pedro Bandeira. Il. Marco Aragão  
**O velho do mar.** Ana Maria Machado. Il. Igor Machado  
**Virando gente grande: rituais indígenas de passagem.** Benedito Preziosi. Il. Maurício Negro

## MUNDO MIRIM

**Amigos do folclore brasileiro.** Jonas Ribeiro. Il. Nilton Bueno  
**Budismo.** Abraham Véléz. Trad. José Joaquim Sobral. Il. Maria Rius  
**Calma, Vitor Hugo!** Flávia Savary. Il. Rubem Filho  
**A casa das dez furunfunfelhas.** Lenice Gomes. Il. Romont Willy  
**Cristianismo.** Montserrat Vallverdú. Trad. José Joaquim Sobral. Il. Maria Rius  
**Hinduísmo.** Vicente Merlo. Trad. José Joaquim Sobral. Il. Maria Rius  
**Islamismo.** Associação Motivadora de Integração e Convivência de Vic, Espanha. Trad. José Joaquim Sobral. Il. Maria Rius  
**Judaísmo.** Verônica Stermschein. Trad. José Joaquim Sobral. Il. Maria Rius  
**O menino que só jogava vídeo game.** Madison Almeida. Il. Otávio Augusto  
**O nascimento dos Andes e outras lendas pré-colombianas.** Eraldo Miranda. Il. Oriol San Julian

**A outra história da cigarra e da formiga: conto da fábula de Esopo.** Alessandra Pontes Roscoe. Il. Adilson Farias  
**O patinho feio: em cordel.** César Obeid. Xilogravuras. Eduardo Ver  
**Qual é a sua cor?** Angela Leite de Souza. Il. Cybelle Peixoto  
**O soldado que assustou a morte: um conto de fadas russo em cordel.** Fábio Sombra. Il. Fábio Sombra

## NOOVHA AMÉRICA

**Carol.** Laerte. Il. Laerte  
**Eu sou a dita-cuja.** Tatiana Belinky. Il. Dalmau  
**Ganhar, amar e cuidar: histórias.** Jéssica Fá. Il. Claudio Tucci  
**Lucrécia, a menina que queria ser sereia.** Miriam Portela. Il. Jefferson Galdino  
**Muleke no Rio.** Alessandro Jordão.  
**Ovo novo.** Heliana Turquino. Il. João Pinheiro  
**Que jejum!** Tatiana Belinky. Il. Victor Tavares  
**Trança-rimas.** Tatiana Belinky. Il. Roberta Carvalho  
**O vendedor de pérolas.** Denyse Cantuária. Il. Denyse Cantuária

## PALLAS

**Clebynho, o babalorixá aprendiz.** Leandro Müller. Il. Victor Tavares

## PANDA BOOKS

**Almanaque de óvnis, Ets, alienígenas e outros seres espaciais.** Mônica Krausz. Il. Biry Sarkis  
**O livro do planeta Terra.** Todd Parr. Trad. Tatiana Fulas. Il. Todd Parr  
**O livro eu te amo.** Todd Parr. Trad. Tatiana Fulas. Il. Todd Parr  
**Meu avô grego.** Alexandre Kostolias. Il. Leleis  
**Meu avô italiano.** Thiago Iacocca. Il. Rogério Soud

## PAULUS

**Aladim e a lâmpada maravilhosa.** Antoine Galland. Recontado por Rodrigo Pontes Torres. Il. Lithoprint  
**Ali Babá.** Recontado por Rodrigo Pontes Torres. Il. Lithoprint  
**A bela e a fera.** Mme. Leprince de Beaumont. Recontado por Rodrigo Pontes Torres. Il. Lithoprint  
**Cinderela.** Irmãos Grimm. Recontado por Rodrigo Pontes Torres. Il. Lithoprint  
**Compra pra mim.** Manuel Filho  
**As cores no mundo de Lúcia.** Jorge

Fernando dos Santos. Il. Denise Nascimento

**A divina comédia.** Dante Alighieri. Adapt. Lino de Albergaria  
**O fidalgo Dom Pixote de La Mancha.** Miguel de Cervantes Saavedra. Adapt. Lino de Albergaria  
**O gigante egoísta.** Oscar Wilde. Recontado por Rodrigo Pontes Torres. Il. Lithoprint  
**João e o pé de feijão.** Irmãos Grimm. Recontado por Rodrigo Pontes Torres. Il. Lithoprint  
**O mágico de Oz.** Lyman Frank Baum. Recontado por Rodrigo Pontes Torres. Il. Lithoprint  
**Os músicos de Brêmen.** Irmãos Grimm. Recontado por Rodrigo Pontes Torres. Il. Lithoprint  
**A nascença da noite.** Adapt. Angelo Abu. Il. Angelo Abu  
**O pequeno polegar.** Irmãos Grimm. Recontado por Rodrigo Pontes Torres. Il. Lithoprint  
**A pequena sereia.** Hans Christian Andersen. Recontado por Rodrigo Pontes Torres. Il. Lithoprint  
**Pinóquio.** Carlo Collodi. Recontado por Rodrigo Pontes Torres. Il. Lithoprint  
**Quem precisa de política?** Luís Fernando Pereira  
**O rei Midas.** Recontado por Rodrigo Pontes Torres. Il. Lithoprint  
**O soldadinho de chumbo.** Hans Christian Andersen. Recontado por Rodrigo Pontes Torres. Il. Lithoprint  
**Sonho de uma noite de verão.** William Shakespeare. Adapt. Douglas Tufano e Renata Tufano Ho  
**Os três porquinhos.** Rodrigo Pontes Torres. Il. Lithoprint

## PEIRÓPOLIS

**Avô, conta outra vez.** José Jorge Letria. Il. André Letria  
**Belezura marinha: poesia para os animais ameaçados pelo homem.** Lalau e Laurabeatriz. Il. Lalau e Laurabeatriz.  
**Demônios: em quadrinhos.** Aluísio Azevedo. Adapt. Guazzelli. Il. Guazzelli  
**O guia completo dos dinossauros do Brasil.** Luiz Eduardo Anelli. Il. Felipe Alves Elias  
**História pra boi casar.** Alessandra Roscoe. Il. Mariana Zanetti  
**Isso isso.** Selma Maria. Il. Silvia Amstalden  
**O lobisomen da Paulista: e outras aventuras para o ano inteiro.** José

Arrabal. Il. Taisa Borges  
**A paixão de A a Z: uma história de amor no alfabeto.** Alonso Alvarez. Il. Marcelo Cipis  
**Saco de mentiras, paixão de verdade.** Lenice Gomes e Arlene Holanda. Il. Taisa Borges  
**Versos para os pais lerem aos filhos em noites de luar.** José Jorge Letria. Il. André Letria

## PRUMO

**Como falar a língua zumbi: um guia para a vida!** Steve Mockus. Trad. Thiago Mlaker. Il. Travis Millard  
**O dia em que o mundo acabou.** Luciana Savaget. Il. Nilton Bueno  
**O dragão na garagem.** Kate Klimo. Trad. Ebréia de Castro Alves. Il. John Shroades  
**O ladrão mágico.** Sarah Prineas. Trad. Rita Süsskind. Il. Antonio Javier Caparo.  
**Passeio no zoo.** Jorge Fernando dos Santos. Il. Cláudio Martins

## R.S.JESUS

**Rico, um menino muito rico.** Regiane Souza Jesus. Il. Renato Mehedin

## RECORD

**O livro perigoso para garotos: de bolso.** Conn Iggulden e Hal Iggulden. Trad. Maria Beatriz de Medina e Gustavo Mesquita

## SALAMANDRA

**Alvinho e os presentes de natal.** Ruth Rocha. Il. Suppa  
**Alvinho, o edifício City of Taubaté e o cachorro Wenceslau.** Ruth Rocha. Il. Suppa  
**Amigos da selva.** Stephen Barker. Trad. Lenice Bueno. Il. Stephen Barker  
**Amigos de casa.** Stephen Barker. Trad. Lenice Bueno. Il. Stephen Barker  
**Um amor de botão.** Carlíoz Pauline. Trad. Luciano Vieira Machado  
**Armandinho, o juiz.** Ruth Rocha. Il. Mariana Massarani  
**A árvore do Beto.** Ruth Rocha. Il. Mariana Massarani  
**As aventuras de Tom Sawyer.** Mark Twain. Roteiro. Jean David Morvan e Frédérique Voulyzé. Trad. Luciano Vieira Machado. Traço e cor Séverine Lefebvre  
**A coisa.** Ruth Rocha. Il. Suppa  
**A comédia dos anjos.** Adriana Falcão. Il. Weberson Santiago

**Como se fosse dinheiro.** Ruth Rocha. Il. Mariana Massarani  
**A decisão do campeonato.** Ruth Rocha. Il. Mariana Massarani  
**A ilha do tesouro.** Robert Louis Stevenson. Roteiro. David Chauvel. Trad. Luciano Vieira Machado. Desenho. Fred Simon. Cor. Jean-Luc Simon  
**A máquina maluca.** Ruth Rocha. Il. Mariana Massarani  
**No caminho de Alvinho tinha uma pedra.** Ruth Rocha. Il. Suppa  
**O piquenique do Catapimba.** Ruth Rocha. Il. Mariana Massarani  
**Você é capaz de fazer isso?** Ruth Rocha. Il. Suppa

## SARAIVA

**Aqui dentro há um longe imenso.** Vários autores. Il. Walther Moreira Santos  
**De sonhar também se vive...** Giselda Laporta Nicolélis. Il. Leonardo Maciel  
**Os Lusíadas.** Luís de Camões  
**Mensagem.** Fernando Pessoa  
**O mulato** Aluísio Azevedo  
**A sorveteria: histórias para refrescar a alma.** Tadeu Pereira. Il. Bernardo França

## SOLISLUNA

**Margarida bem-me-quer.** Débora Knittel. Il. Enéas Guerra  
**Saíra sete cores.** Debora Knittel. Il. Naara

## USINA DE LETRAS

**Caixa de desejos.** Ana Cristina Melo. Il. Alan Brigadão

## VERUS

**A menina e o pássaro encantado.** Rubem Alves. Il. Mauricio de Sousa  
**Pinóquio às avessas.** Rubem Alves. Il. Mauricio de Sousa

## WMF MARTINS FONTES

**10 anos com Mafalda.** Quino. Trad. Monica Stahel. Il. Quino  
**Em frente à minha casa.** Marianne Dubuc. Trad. Monica Stahel. Il. Marianne Dubuc  
**Um fio de esperança.** Marjolijn Hof. Trad. Andréa Stahel Monteiro da Silva e Een Kleine Kans.  
**Gracie, a gata do farol.** Ruth Brown. Trad. Monica Stahel  
**A história do leão que não sabia escrever.** Martin Baltscheit. Trad. Monica Stahel  
**Logicomix: uma jornada épica em busca da verdade.** Apostolos Doxiadis e Christos H. Papadimitriou. Trad. Alexandre Boide dos Santos. Il. Alecos Papadatos e Annie Di Donna

**Louise, as aventuras de uma galinha.** Kate DiCamillo. Trad. Luzia Aparecida dos Santos. Il. Harry Bliss  
**Meu pai é um homem-pássaro.** David Almond. Trad. Mariluce Pessoa. Il. Polly Dunbar  
**Minotauro.** Gabriel Garcia de Oro. Trad. Danilo Vilela Bandeira.  
**Na floresta.** Erin Hunter. Trad. Marilena Moraes  
**Platero e eu.** Juan Ramón Jiménez. Trad. Monica Stahel. Il. Javier Zabala  
**Rói e Rúti.** Marcelo Cipis. Il. Marcelo Cipis  
**O tecido dos contos maravilhosos: contos de lugares distantes.** Recontados por Tanya Robin Batt. Trad. Waldéa Barcellos. Il. Rachel Griffin  
**O tapete mentiroso.** David Lucas. Trad. Andréa Stahel Monteiro da Silva  
**A vida secreta das árvores.** Bhajju Shyam, Durga Bai e Ram Singh Urvet. Trad. Monica Stahel

## ZAHAR

**Caderno de viagens da Pilar.** Flávia Lins e Silva. Il. Joana Penna  
**Contos de fadas: de Perrault, Grimm, Andersen e outros.** Apres. Ana Maria Machado. Trad. Maria Luiza X. de A. Borges

## ZIT

**Alice faz aniversário.** Tânia Velozo. Il. Cris Alhadef  
**Avó com cheiro de pão caseiro: uma história de sabores e lembranças.** Zé Zuca. Il. Marília Pirillo  
**História de dois lados.** Luis Pimentel. Il. Felipe Vellozo  
**O planeta está com febre.** Luciana Rosa. Il. Salmo Dansa  
**Por que? Por quê? Por quê?** Flávia Côrtes. Il. Sandra Ronca  
**Foi culpa do sapo. Ou não?** Alina Perlman. Il. Thaís Linhares  
**Um, dois, feijão com arroz.** Sandra Pina. Il. Anielizabeth